

Vacina JÁ!
Em defesa do SUS!
Contra o negacionismo!

PUC Viva

22/07/2021

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

FUNCIONÁRIO: ENTRE OS DIAS 23 E 26 DE JULHO VOTE NAS ELEIÇÕES DA AFAPUC

A partir do dia 23 até o dia 26/7 acontecem as eleições para a diretoria da AFA-PUC e seu Conselho Fiscal.

Somente uma chapa inscreveu-se ao pleito, a AFAPUC PRESENTE, presidida pela funcionária Maria Helena Gonçalves Soares Borges, da SAE, tendo como vice Flavio Luis Nogueira, do Hospital Santa Lucinda (veja a composição ao lado).

A chapa a AFAPUC PRESENTE tem como ponto programático de sua plataforma "reafirmar o compromisso na luta em defesa da manutenção e na ampliação de nossos direitos, respeitando e primando pela dignidade das funcionárias e funcionários desta Instituição." (veja a carta programa na página 2).

As eleições ocorrem de forma on-line e os funcionários associados receberão o link para votar em seus e-mails cadastrados (verifique também a sua caixa de spam); a apuração ocorre no dia 27/7 e a assembleia de posse em 29/7 às 16h.

O APOIO DA APROPUC

A diretoria da APROPUC manifesta o seu apoio à chapa AFAPUC PRESENTE por entender que ela representa condignamente a luta dos funcionários administrativos da PUC-SP por melhores condições de trabalho. E, nesse sentido, conclama aos associados da AFAPUC que apoiem a chapa que ora se candidata à próxima gestão.



ELEIÇÕES DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

VOTAÇÃO ONLINE
23 À 26/07/2021

VOTE
CHAPA AFAPUC
PRESENTE

DIRETORIA:

 Presidente MARIA HELENA GONÇALVES SOARES BORGES	 Vice-Presidente: FLAVIO LUIS NOGUEIRA		
 1ª Secretária: SANDRA APARECIDA BARBOSA COSTA	 2ª Secretária: CARINA DE MORAES DIAS	 1º Tesoureiro: RODRIGO MARIANO COSTA	 2º Tesoureiro: NALCIR ANTONIO FERREIRA JUNIOR

CONSELHO FISCAL:

Titulares		
 FRANCISCO CRISTÓVÃO	 ADENILSON MEDEIROS	 MONICA FERREIRA SOUZA DA SILVA
Suplentes		
 VALTER APARECIDO SENFUEGOS	 JULIANA PAULA MILANI GEREVINI	 LIZ ANDREA MONTEIRO BINI

Eleições Diretoria AFAPUC Biênio 2021/2023

CHAPA AFAPUC PRESENTE

Vivemos um momento totalmente novo em nossas vidas. De uma hora para outra ficamos privados da nossa convivência diária. Uma pandemia se abateu sobre o nosso planeta. O novo coronavírus, causador da COVID-19, mudou o nosso cotidiano e todo o mundo do trabalho foi alterado por conta da pandemia.

A PUC-SP/FUNDASP não ficou de fora. As aulas migraram para a modalidade de ensino remoto emergencial para dar cobertura aos seus estudantes e as atividades administrativas também foram adaptadas ao trabalho remoto com funcionárias e funcionários exercendo suas funções em casa. Essa realidade impôs adaptações como: a adequação do ambiente doméstico, necessária para dar conta da "produtividade" (cômodo separado, sem distrações, conexão de internet, equipamentos etc.); a dificuldade em separar horas de trabalho e de descanso, nos deixando exaustos muitas vezes; o aumento de despesas decorrentes deste teletrabalho que tiveram que ser assumidas sem qualquer ressarcimento. Isso tudo alimentado pela pressão de uma forte crise econômica e sua direta consequência para o trabalhador, que convive cotidianamente com a ameaça do desemprego e com a perda de familiares e amigos, fatores esses que aumentam o risco de problemas de saúde, física e, especialmente, mental.

Essa realidade também se apresentou para os fun-

cionários do Hospital Santa Lucinda que, na condição de profissionais de "linha de frente" no combate à pandemia, passaram a ter que aprender a lidar e superar o cansaço físico e o desgaste emocional e psíquico, marcados pela dor, sofrimento, tristeza causados pela perda não só dos seus familiares e amigos, mas também de pacientes, o medo da contaminação e da morte iminente.

PROJETO DE SUCATEAMENTO

Entretanto, é preciso estarmos atentos às estruturas em que estamos inseridos, a fim de não individualizar essas questões, mas, sim, considerá-las como questões que afetam a todos. Cada dia fica mais evidente que estamos imersos em um projeto político de sucateamento da saúde e dos direitos trabalhistas que, nesse momento de pandemia, se evidencia na precarização da Saúde Pública e dos vínculos de trabalho.

Não fora desse contexto, em São Paulo, ainda não tivemos nosso Acordo Interno renovado ou reajuste salarial. O que se apresenta é a necessidade de luta contra a precarização dos vínculos de trabalho, pela manutenção de salários e benefícios, e pela melhoria na qualidade de vida.

Estamos vivendo um momento crucial para toda a classe trabalhadora que presencia a tentativa, por parte do governo federal, da extinção das entidades de classe, de modo que não

haja representantes para defender seus direitos ou reivindicar novas conquistas.

Assim, entendemos que neste momento, temos como tarefa urgente a criação de mecanismos que possam despertar/reavivar a consciência da importância do papel coletivo do corpo administrativo, dentro e fora desta Universidade.

Tais assuntos, todavia, não são de fácil resolução e precisam do envolvimento de todas(os) para que tenhamos êxito na sua condução.

É nesse contexto que a chapa AFAPUC PRESENTE se apresenta como candidata para o biênio 2021/2023.

Sabemos que teremos tempos difíceis pela frente, mas estamos prontos para enfrentá-los com nossa experiência na luta e com o apoio de toda a categoria teremos ainda mais força e representatividade para fazê-lo.

DEFESA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

A garantia dos direitos fundamentais das trabalhadoras e dos trabalhadores só se concretizará a partir da organização destes indivíduos como sujeitos da sua própria história, especialmente na atual conjuntura de retrocessos, com o avanço dos governos conservadores e fascistas, nos quais vemos o desmonte de diversos direitos trabalhistas e sociais, precarizando ainda mais as condições de trabalho e depreciando a qualidade de vida já al-

cançada por todas(os).

O nosso compromisso é estar PRESENTES, mantendo o propósito de aprimorar, cada vez mais, os serviços já prestados pela Associação e de implantação de novos projetos. Para isso contamos sempre com o apoio de todas(os) com o envio de sugestões, mas entendemos que sem o resgate da importância e da força que o coletivo possui, não avançaremos muito.

IMPORTÂNCIA DA LUTA CONJUNTA

Enfatizamos que a Associação sozinha não faz nada! É importante que todos os colegas que não são filiados, sejam eles @pucsp, @hospitalsantalucinda ou @fundasp, filiem-se, se apropriem das discussões que interferem no cotidiano do trabalho de cada um e participem das soluções, na medida de sua possibilidade. A representatividade se dá por meio da participação, do debate nas assembleias e do exercício do seu direito ao voto. Somos uma só categoria e devemos permanecer unidos!

Assim, a chapa AFAPUC PRESENTE quer reafirmar o compromisso na luta em defesa da manutenção e na ampliação de nossos direitos, respeitando e primando pela dignidade das funcionárias e funcionários desta Instituição.

Participem da eleição da nova diretoria da AFAPUC!

Esperamos vocês nas urnas!!!

Neste dia 24 de julho as centrais sindicais e diversos movimentos sociais e organizações marcaram mais uma manifestação em todo o país contra o degoverno Bolsonaro e Mourão, pelo impeachment já, por vacina para todos, com quebra das patentes; auxílio emergencial que garanta as reais necessidades dos trabalhadores; defesa do emprego, dos salários e dos direitos sociais e trabalhistas com o fim da terceirização e do trabalho intermitente; salário igual para trabalho igual; contra as privatizações e a reforma administrativa, apoio financeiro aos pequenos comerciantes.

Até o fechamento desta edição 192 cidades do Brasil já haviam confirmado a realização de atos e manifestações. Em São Paulo o ato deve acontecer em frente ao Masp, às 15hs.

Como sempre a AFAPUC e APRO-PUC estarão presentes ao ato, tendo como local de encontro a esquina da Rua Augusta com o Conjunto Nacional, às 15 horas.

#24J

FORA BOLSONARO E MOURÃO

IMPEACHMENT JÁ

VIDA, PÃO, VACINA E EMPREGO

DIA 24 DE JULHO ÀS 15H, NO MASP

PONTO DE ENCONTRO DA COMUNIDADE PUQUIANA SERÁ ÀS 15H EM FRENTE AO CONJUNTO NACIONAL ESQUINA COM A RUA AUGUSTA!

A PRO PUC | AFAPUC